

PETROBRÁS, REDESENHO URBANO E DESENVOLVIMENTO LOCAL: O CASO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

Oswaldo Edson Borges Martins Júnior¹
Rosângela Leal²

A economia baiana passou por várias transformações desde seu estabelecimento no período colonial. Ciclos econômicos como a cana-de-açúcar, o fumo, pecuária e o cacau tiveram grande importância na economia baiana até meados do século XX. Este trabalho objetiva identificar as transformações espaciais ocorridas após a inserção da Petrobrás na década de 1950 e de que forma a inserção deste novo paradigma econômico influenciou no redesenho espacial que se apresenta até então. Utilizou-se o município de São Francisco do Conde como referência, localidade em que o traçado urbano sofreu e sofre modificações. A análise do redesenho deste território construído deriva de uma abordagem conceitual, buscando compreender pelo redesenho urbano e estudo das relações entre: espaço, tempo e memória visual. Para tal pesquisa utilizamos fontes iconográficas, tais como mapas antigos e atuais, fotografias e bibliografias relacionadas a desenho urbano, espaço e sustentabilidade. As decorrências deste processo de crescimento desordenado serão levantadas no intuito de discutirmos o paradigma que envolve crescimento econômico e desenvolvimento social. Dentro das seguintes observações, obtivemos um quadro geral, tendo como resultado um conhecimento dos impactos causados pela Petrobrás no Recôncavo Baiano, trazendo modificações sociais e espaciais.

Palavras-chave - Espaço Urbano, Crescimento Econômico e Desenvolvimento Social.

¹ Estudante do Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional.

² Professora Dr^a. do Departamento de Tecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana.